

	<b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa
<b>Despacho</b>	NP: oeoidqd7 <b>SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS</b> 05/02/2013 Moção de congratulação nº 17/2013 Protocolo nº 55/2013
<b>Autor:</b> Dep. Airton Português	

Com fulcro no Art. 183, inciso IX, do Regimento Interno desta Augusta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais “MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO”, na forma:

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, por seus membros, mediante requerimento do Deputado Estadual Airton Português, manifesta o reconhecimento público pelo importante desempenho do Excelentíssimo Senhor Joilson Cesar de Amorim Leonço - Sd PM, Gab SASP, por sua atuação como membro do Gabinete de Gestão Integrada de Fronteira de Mato Grosso – GGI/F promovendo a interlocução dos planos nacional e estadual de segurança pública de Fronteira no Estado de Mato Grosso.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 23 de Janeiro de 2013

**Airton Português**  
Deputado Estadual

## JUSTIFICATIVA

O Estado de Mato Grosso possui uma população de 2.945.625 habitantes apresentando taxa de crescimento de 1,94%, segundo censo do IBGE 2010. Ocupa uma área de 903.357 km<sup>2</sup>, com a fronteira de 750 km de limites secos e 233 Km fluviais junto a Bolívia. A localização geográfica do Estado é ponto estratégico de trânsito para o tráfico de entorpecentes tornando o corredor do narcotráfico, isso proporciona o aumento da criminalidade no Estado, principalmente à penetração das organizações criminosas que em como atividades os crimes de contrabando, Assaltos a Bancos, Roubos de Cargas, Roubos de Veículos, Tráficos de Drogas entre outros.

O combate ao uso e ao tráfico de drogas tem sido exaustivamente discutido tanto no cenário estadual, nacional e internacional. O mercado das drogas divide as nações em três tipos: países produtores, países de trânsito e países consumidores. Mato Grosso tem sido usado como rota de passagem da droga produzida no país vizinho rumo aos mercados consumidores. O Governo de Mato Grosso junto ao Ministério da Justiça, através da Secretaria Nacional de Segurança Pública, instituiu o Plano Estratégico de Fronteiras no decreto presidencial nº 7496 de 08 de Junho de 2011 que prevê um conjunto de ações entre órgãos Federais e Estaduais, tendo como foco à prevenção, controle, fiscalização e repressão dos delitos transfronteiriços e dos delitos praticados na faixa de fronteira brasileira.

É dentro desta ótica que se volta a Estratégia Nacional de Segurança Pública nas Fronteiras – ENAFRON, especificamente através da Portaria nº. 12 de 16 de março de 2012, que tem como objeto a realização de parceria entre o Governo Federal e Estadual visando o fortalecimento e a presença permanente das instituições de segurança pública nos municípios da faixa de fronteira brasileira, prioritariamente na linha de fronteira, otimizando os meios e recursos, maximizando a prevenção e a repressão ao delitos e crimes transfronteiriços que atingem a população dessas regiões com reflexos em outras localidades do país.

Mato Grosso possui uma linha de fronteira onde se situam 28 municípios, com um contingente populacional na ordem de 413.800 habitantes, cuja base econômica é basicamente a produção agropecuária. Nesse espaço se encontram ainda diversas Rodovias que ligam Mato Grosso à Bolívia e ainda as estradas clandestinas denominadas de “cabriteiras”.

Essas características refletem na vulnerabilidade de fiscalização e controle da orla fronteiriça, onde se pretende manter em solo mato-grossense e brasileiro aquilo que legalmente deveria ficar e, ao mesmo tempo pedir que adentre produtos ilícitos ou de forma diversa do que prevê a legislação pertinente.

A Política Nacional de Segurança de Fronteira para o ano de 2012 visa estruturar suas forças para potencializar o conhecimento integral da movimentação na fronteira, seja ela de caráter eventual ou cotidiana de todos que vivem e transitam pela fronteira, seja através das vias terrestres, aéreas e fluviais como instrumento de controle, prevenção e combate dos ilícitos ali perpetrados.

Nesse condão, o fomento da estruturação dos serviços das forças de segurança de Mato Grosso por meio da melhoria de seus equipamentos, sejam os mais rudimentares até os mais sofisticados é condição sine qua non, haja vista as formas cada vez mais elaboradas dos crimes perpetrados pelas organizações criminosas, em especial, no caso de Mato Grosso na fronteira com a Bolívia onde o tráfico e o descaminho, além da evasão de divisas e os crimes ambientais se avolumam a olhos vistos.

Para discussão de todos os atos na esfera da Segurança Pública e cumprindo o decreto presidencial nº7496 foi criado o Gabinete de Gestão Integrado de Fronteira através do decreto nº 811 de 10 de Novembro de 2011, tendo por escopo facilitar a coordenação do Sistema Único de Segurança Pública na área de na área de influência fronteiriça do Estado de Mato Grosso, seguindo as Orientações do Plano Estratégico de Fronteiras, cujo termo de referência integra os objetivos do GGI/F-MT

O Gabinete de Gestão Integrada Fronteira de Mato Grosso, GGI-F, funciona como órgão colegiado, de caráter deliberativo e executivo, que tem por finalidade facilitar a coordenação do sistema único de Segurança Pública, na área de influência fronteira do Estado, atendendo as orientações do Plano Estratégico Nacional de Fronteiras. Promovendo a presença permanente das instituições de Segurança Pública na região de fronteira, buscando integrar esforços, otimizando a prevenção e a repressão aos crimes transfronteiriços, por meio das ações integradas desenvolvidas pelos órgãos Federais, Estaduais e Municipais, proporcionando qualidade de vida e a tranquilidade pública a toda sociedade. Tal iniciativa visa tornar ágeis, eficientes e eficazes, os canais de comunicação e decisão no âmbito da segurança pública na faixa de fronteira.

Sendo que compete ao GGI –F; I - implementar o Plano Estratégico de Fronteiras no âmbito do Estado de Mato Grosso; II - identificar os principais focos de criminalidade e violência na Área de Fronteira do Estado; III - propor ações públicas destinadas a reduzir a criminalidade e a insegurança pública; IV - analisar as informações provenientes dos Órgãos e Entidades que o integram, para tomada de decisão; V - coordenar as ações dos Órgãos e Entidades que o compõem, respeitando suas competências e otimizando seus resultados; VI - contribuir para uma atuação integrada e harmônica com os Órgãos da Justiça Criminal, na execução do diagnóstico, planejamento, implementação e monitoração de políticas de segurança pública; VII - incentivar programas de prevenção e repressão qualificada da criminalidade; VIII - colaborar para o planejamento estratégico da atuação do GGI/MT acompanhar o cumprimento das metas estabelecidas para a região; IX - instituir Equipes Temáticas, visando a tratar de temas específicos, podendo contar ainda com a participação, mediante convite, de especialistas na matéria; X - incentivar a produção de indicadores criminais por meio de pesquisas de vitimização, dentre outras fontes alternativas disponíveis para a polícia; XI - promover a integração com os Estados limítrofes Amazonas, Pará, Tocantins, Goiás, Mato Grosso do Sul e Rondônia, e com o País fronteiro a Bolívia.

O Gabinete de Gestão Integrado de Fronteiras vem fazendo um trabalho pró-ativo desenvolvendo diversas atividades para mitigação dos problemas de Segurança Pública na região de fronteira. As reuniões do GGI-F têm trazido cada vez mais as instituições para um trabalho contínuo e perene, com compromisso e ações que visam o real fortalecimento das atividades executadas. A Secretaria de Segurança Pública tem acompanhado e dado prioridade nos assuntos referentes à fronteira, e esta objetivando o fortalecimento de políticas públicas junto ao gestores dos municípios daquela região.

A Secretaria de Segurança Pública através do Gabinete de Gestão Integrada de Fronteira, vem desempenhando um papel imprescindível no contexto da Segurança Pública, discutindo e atraindo investimentos federais, sendo que no ano de 2011 o Estado de Mato Grosso foi contemplado com recursos de quase 5 milhões de reais e no ano de 2012 mais de 13 milhões de reais, que já estão sendo executados com a compra de diversos equipamentos como viaturas, armamentos, munições, embarcações, coletes balísticos, óculos de visões noturna, termais, computadores, tablets, ar-condicionados, micro ônibus, caminhões, e ao mais variados equipamento para serem utilizados pelas Polícia Militar e Civil, em todos os vinte e oito municípios da Fronteira, sendo o Gabinete de Gestão Integrado de Fronteira através de seus membros que direto ou indiretamente contribuíram para que ações na região de fronteira fosse ampliadas, procurando discutir e criando políticas para o desenvolvimento da fronteira, no âmbito da Segurança Pública trazendo resultados significativos para a população e o Estado de Mato Grosso sendo digno de congratulações os servidores que tem trabalhado diuturnamente para a diminuição dos índices de violência.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 23 de Janeiro de 2013

**Airton Português**  
Deputado Estadual